

Voluntariado



::Nuno de Vieira e Brito*

Estive esta semana em Cabo Verde (na foto) numa Missão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo [IPVC], num processo que envolveu um convite para uma palestra sobre Empreendedorismo, num curso promovido pela ADEI □ a Agência para o Desenvolvimento Empresarial e Inovação de Cabo Verde, para jovens universitários, assim como o acompanhamento de alunos estagiários de diferentes áreas científicas que, durante alguns meses prosseguem em contexto de trabalho os seus estudos.

Desde logo, notei o interesse dos alunos cabo-verdianos em em-

preendedorismo e na constituição de empresas. O interesse em conhecer as características de motivação e liderança para o sucesso empresarial, bem como a necessidade de ter mais competências em marketing e no plano financeiro para promover o desenvolvimento empresarial. O esforço de Cabo Verde na qualificação dos seus jovens implica a promoção do emprego, num país fortemente marcado pelo desemprego, muito em especial dos seus jovens quadros.

Por outro lado, o interesse em aprofundar o conhecimento técnico e a intervenção de alunos finalistas do IPVC, em áreas como Educação Básica, Desporto e Lazer ou mesmo Enfermagem Veterinária. Constatase um país com alguns recursos relevantes, na área da Agricultura e da Pecuária, do Turismo, do Lazer, das Pescas, com ausência de profissionais suficientes e que possam valorizar

significativamente estes mesmos recursos.

O intercâmbio de alunos estagiários é uma forma de transmitir conhecimentos, desenvolver territórios, propor políticas e estratégias locais e regionais e, para além de uma forte componente de voluntariado, uma oportunidade de emprego que alguns alunos já desenvolvem.

Outro aspecto relevante é a proximidade com Portugal, em especial a actual situação económica e política que consideram com impacto em Cabo Verde, bem como o interesse no desporto, em particular no futebol e, muito mais detalhadamente, no Benfica. A semelhança entre ouvir os desafios numa cidade portuguesa ou numa cidade cabo-verdiana, como o Mindelo ou a Praia, é estrondosa, com os gritos de alegria com que se festejavam os golos do Benfica, do Porto ou até do Braga.

A necessidade de



apoio, do voluntariado e de uma intervenção específica em áreas concretas deve ser, pois, considerada pelos povos e países que, apesar das suas dificuldades, ainda apresentam melhores

condições sociais e económicas. A realidade de Cabo Verde, a sua proximidade e amizade com Portugal, a complementaridade e o conhecimento levam a que a intervenção pública, ou

privada, seja também uma Missão do IPVC. □

***Prof. Doutor Nuno de Vieira e Brito é Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo**